



Ofício nº 263/2019/GAB-GG

Rio Branco, 28 de agosto de 2019.

Aos membros do Conselho para Recursos Atmosféricos da Califórnia (CARB)
California Air Resources Board
1001 I Street
Sacramento, CA 95814 (USA)

Assunto: Carta de apoio do Acre referente os Padrões para Florestas Tropicais do Conselho de Recursos Atmosféricos da Califórnia

Prezados Membros do Conselho,

1. Como membro da Força-Tarefa de GCF e governador do Estado do Acre (Brasil), tenho a honra de parabenizar o Conselho para Recursos Atmosféricos da Califórnia (CARB) pelos avanços alcançados no *Standard* para Florestas Tropicais. Parabenizo ainda, por abordar um dos desafios mais importantes do nosso tempo - a ameaça de mudanças climáticas irreversíveis e seu impacto em nossas comunidades, nossas economias e nosso meio ambiente.
2. O território do Acre tem 164,123 km² no sudoeste da Amazônia brasileira mantém até hoje cerca de 87% da cobertura florestal primária, principalmente devido à implementação de políticas públicas de longo prazo, visando um desenvolvimento inclusivo, sustentável e de baixo carbono, além do controle do desmatamento baseado nos dados nacionais de monitoramento via satélite do PRODES (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE). Em 2010, o Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais (SISA) foi criado pela Lei Estadual 2.308, com base em consultas participativas que duraram nove meses e foram focadas no monitoramento dos estoques de carbono florestal, nas áreas priorizadas, nas definições de linhas de base e metas, nos mecanismos financeiros e



econômicos de repartição de benefícios, na governança e no arcabouço institucional e legal. No total, 357 recomendações foram coletadas e incorporadas nos documentos relacionados à Lei do SISA.

3. O SISA do Acre inclui um programa de REDD+ que foi implementado durante 2012-2017 com o apoio da iniciativa REDD *Early Movers* (REM) do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW), beneficiando povos indígenas, comunidades locais e pequenos agricultores com mais de 70% dos recursos. Uma segunda fase do REM começou em parceria do KfW e do departamento BEIS do Reino Unido, premiando os resultados de REDD + dos estados brasileiros do Acre e Mato Grosso e implementando atividades sustentáveis de baixa emissão no período de 2018-2022.

4. O Programa Jurisdicional de REDD + aplica o Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) em todas as fases do processo como uma importante salvaguarda. Todas as atividades, projetos, programas e políticas que possam ter implicações para territórios, herança cultural, identidade, sobrevivência e bem-estar coletivo devem contar com o CLPI de povos indígenas e comunidades locais, incluindo o direito para determinar que tipo de processo de participação, consulta e tomada de decisão é apropriado para eles.

5. A participação dos povos indígenas e comunidades locais em conformidade com as salvaguardas socioambientais, com base na orientação das decisões da UNFCCC em Cancun 2010, é garantida pelo sistema de governança do SISA, que inclui a Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA) e câmaras temáticas para povos indígenas e gênero. O desenvolvimento de salvaguardas socioambientais, incluindo indicadores de monitoramento, considerou a Declaração de Princípios, publicada pelos Povos Indígenas do Acre em 2013, endossando a proteção de seus direitos e tradições culturais também dentro das atividades de REDD +.

6. Representantes indígenas do Acre foram integrados ao Comitê Global para Povos Indígenas e Comunidades Locais da Força-Tarefa do GCF. (<https://www.gcfff.org/post/updates-from-the-gcf-task-force-in-mexico>).



7. O governo do Acre vem buscando implementar o Agronegócio de baixas emissões, uma transição do modelo econômico visando o aumento da produtividade nas áreas abertas do estado, cerca de 13%, com emprego de tecnologia e assistência técnica, para melhorar a qualidade de vida, gerando emprego e renda para a população acreana, respeitando a sua vocação natural produtiva e tornando o estado referência em produção de baixas emissões.

8. Esperamos fortalecer nossa colaboração e mostrar ao mundo que os governos subnacionais lideram a redução das emissões de gases de efeito estufa, promovendo meios de subsistência sustentáveis e trazendo benefícios sociais, ambientais e econômicos aos estados e províncias na linha de frente das estratégias relacionadas às mudanças climáticas.

9. Sem mais para o momento, renovamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Gladson de Lima Cameli
Governador do Estado do Acre



Ofício nº 263/2019/GAB-GG

August 28, 2019

California Air Resources Board
1001 I Street
Sacramento, CA 95814 (USA)

Letter of Support for California's Tropical Forest Standard

1. As a member of the GCF Task Force and governor of the State of Acre (Brazil), I am honored to congratulate the California Air Resources Board (CARB) for the advances achieved on the California Tropical Forest Standard. I also acknowledge you for addressing one of the most important challenges of our time - the threat of irreversible climate change and its impact on our communities, our economies and environment.

2. Acre's territory of 164.123 km² in the southwestern Brazilian Amazon maintains until present about 87% of the primary tropical forest cover, principally due to the implementation of long term public policies, aiming an inclusive, sustainable, and low carbon development, as well as the monitoring of deforestation based on the national PRODES satellite borne surveillance data (National Institute for Space Research INPE). In 2010 the System of Incentives for Environmental Services (SISA) was created by the State Law 2308, based on participatory consultations which took 9 months and were focused on the monitoring of forest carbon stocks, the prioritized areas, the definitions of base lines and targets, the financial and economical mechanisms for benefit sharing, the governance and institutional and legal framework, and the needs for funding and fund raising. In sum, 357 recommendations were collected and incorporated into the documents related to the SISA Law.

3. Acre's SISA includes a REDD+ program that has been implemented during 2012-2017 with support of the REDD Early Movers initiative (REM) of the



German Development Bank (KfW), benefiting indigenous peoples, local communities and small farmers by more than 70% of the funds. A second phase of REM started in partnership of KfW and the BEIS department of the United Kingdom, rewarding results of REDD+ of the Brazilian states Acre and Mato Grosso and perform sustainable low emission activities during 2018-2022.

4. The jurisdictional REDD+ Program applies Free Previous and Informed Consent (FPIC) in all phases of the process as an important safeguard, especially regarding the protection of the rights of indigenous peoples and local communities. All activities, projects, programs and policies that may have implications for territories, cultural heritage, identity, survival and collective well-being must rely on the FPIC of indigenous peoples and local communities, including the right to determine what kind of participation process, consultation and decision making is appropriate for them.

5. The participation of indigenous peoples and local communities under compliance with the social and environmental safeguards, based on the guidance of the UNFCCC decisions in Cancun 2010, is guaranteed by SISA's governance system, which includes the representative validation commission (CEVA) and thematic chambers for indigenous peoples and gender. The development of social and environmental safeguards, including indicators for monitoring, considered the Declaration of Principles, published by Acre's Indigenous Peoples in 2013, endorsing the protection of their rights and cultural traditions also within REDD+ activities.

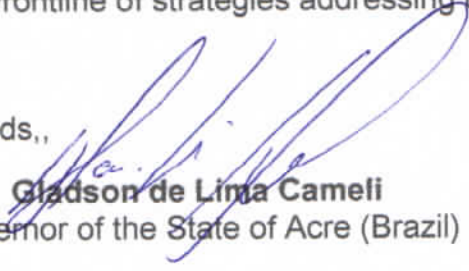
6. Acre's indigenous representatives were integrated into the Global Committee for Indigenous Peoples and Local Communities of the GCF Task Force (<https://www.gcftf.org/post/updates-from-the-gcf-task-force-in-mexico>).

7. The government of Acre is striving to implement low emission agribusiness, through an economy transition process towards increasing productivity in the converted areas of about 13% of the state territory, through applying innovative technologies and qualified technical assistance, aiming to improve the quality of life, generate employment and income for the Acrean population, respect their productive vocation and turn the state into a reference for low emission development.



8. We look forward to enhance our collaboration and show the world that subnational governments lead in curbing greenhouse gas emissions, promoting sustainable livelihoods and bringing social, environmental and economic benefits to states and provinces on the frontline of strategies addressing climate change.

With best regards,,


Gladson de Lima Cameli
Governor of the State of Acre (Brazil)